

Ceilândia terá metrô até junho de 2005

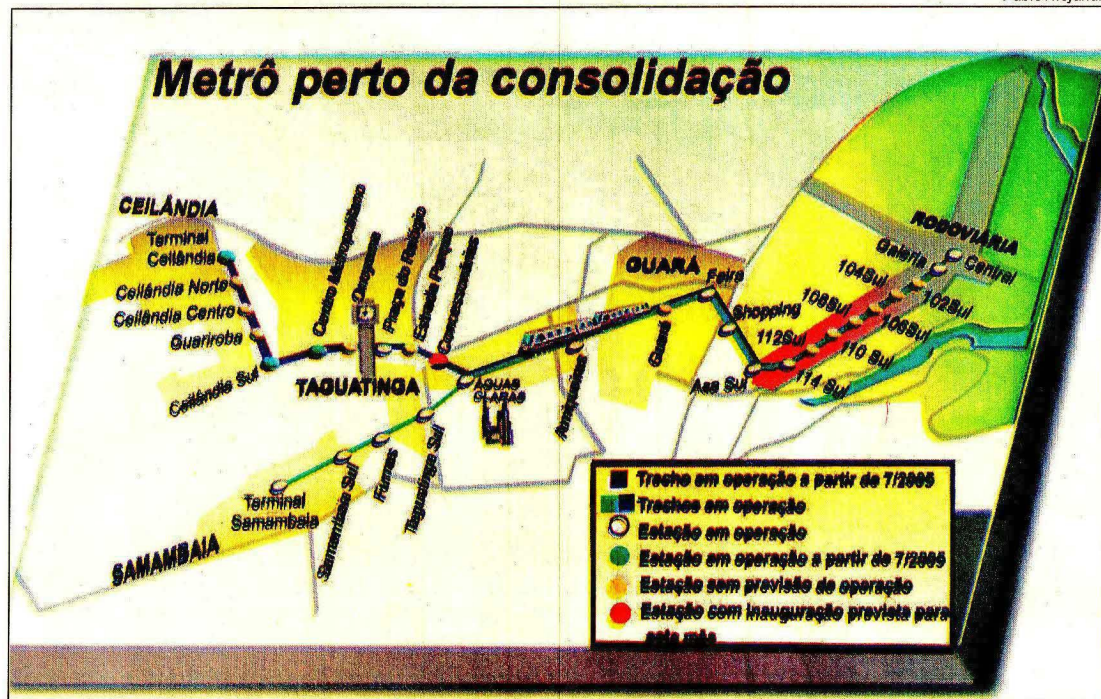
Governador Joaquim Roriz marca data de inauguração do último trecho

MARIANA SANTOS

A inauguração do trecho que falta para completar a linha inicial do metrô, que ligará a Estação Praça do Relógio, em Taguatinga Centro, e o Terminal de Ceilândia, já tem data e até hora marcadas: será em 30 de junho de 2005, às 15h. Quem definiu o prazo foi o governador Joaquim Roriz, que visitou ontem a obra do túnel da Estação Onoyama, na primeira parte dos nove quilômetros restantes para concluir o projeto iniciado em 1992. A próxima cidade a receber uma estação é Águas Claras, na terça-feira. A inauguração da Concessionárias prevê um aumento de cinco mil pessoas no fluxo total do transporte.

Para cumprir o prometido, o governador confirmou a possibilidade, inclusive, de suspender outras obras em andamento no DF.

— São sete estações ao longo do trecho, mas vamos terminar apenas três. Isso vai permitir que o metrô já comece a funcionar. As quatro restantes inauguramos até o fim do meu mandato. O importante é o metrô entrar logo em Ceilândia — disse Roriz, ressaltando que só este trecho deve servir 50 mil pessoas por dia. A intenção é inaugurar as estações Centro Metropolitana, Ceilândia Sul e Terminal Ceilândia até o ano que vem, e as restantes Onoyama, Guariroba, Ceilândia Centro e Ceilândia Norte até 2006. Roriz



PERCURSO

Túnel que liga Taguatinga a Ceilândia já foi concretado

ney Nemer, secretário de Infra-Estrutura e Obras, afirma que as edificações de todas as estações estão bastante adiantadas, e que o mais demorado será fazer as ligações entre elas.

O trecho Taguatinga-Ceilândia estava parado desde 2001, por falta de recursos. Segundo o secretário da Agência de Infra-Estrutura e

Desenvolvimento, David de Matos, desde essa época o governo federal não repassa os recursos prometidos para o metrô brasileiro, o que chegaria a R\$ 77 milhões — outros R\$ 14 milhões estão previstos para este ano.

A paralisação estava incomodando o governador, que fez questão de visitar o início do trecho pessoalmente e está

viabilizando recursos do GDF para acelerar os prazos. Roriz, no entanto, se disse satisfeito com o andamento da obra.

Para concluir o novo trecho, serão gastos R\$ 235 milhões, sendo R\$ 115 milhões apenas na primeira parte do percurso, por conta do alto custo do túnel. O presidente do Metrô, Paulo Victor Rada, afirma que o túnel foi necessário por conta do grande desnível.

— É possível entregar o trecho no prazo prometido pelo governador, pois a cobertura do túnel (concretagem e impermeabilização) já está pronta. Não houve perda de materiais durante o tempo parado — garantiu Rada.

mari.santos@ih.com.br